

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA, BAHIA EM 2025: AVALIAÇÃO, DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Adenilson de Andrade Argolo<sup>1</sup>; Mayara Cardoso Sampaio<sup>2</sup>;  
Rafaella Alves Neri<sup>3</sup>; Selidalva Gonçalves de Queiroz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Diretor de Educação Integral na Secretaria Municipal de Educação de Amargosa, Bahia, Brasil. E-mail: adenilson.argolo@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias das Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Coordenadora de Educação Integral na Secretaria Municipal de Educação de Amargosa, Bahia, Brasil. E-mail: may-mcs@hotmail.com.

<sup>3</sup>Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBaiano. Superintendente de Desenvolvimento do Ensino Fundamental na Secretaria Municipal de Educação de Amargosa, Bahia, Brasil. E-mail: rafaellaneri@gmail.com.

<sup>4</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Secretária Municipal de Educação do município de Amargosa, Bahia, Brasil. E-mail: luasisaleira@gmail.com.

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo principal sintetizar e analisar os resultados produzidos a partir do acompanhamento do Programa Escola em Tempo Integral nas unidades escolares do município de Amargosa/BA. A principal fonte de dados consiste nos relatórios elaborados pelas articuladoras das 16 escolas em tempo integral da rede municipal, nos quais foram ouvidos, por meio de questionários e formulários estruturados, rodas de conversa e entrevistas, diretores, coordenadores pedagógicos, estudantes, monitores, pais e responsáveis. As reflexões que orientam a escrita deste trabalho fundamentam-se em uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimentos metodológicos a análise documental e a revisão de literatura, a partir do diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e proposições analíticas.

**Palavras-Chave:** Educação Integral; Tempo Integral; Escola.

### **Introdução**

O Programa de Educação em Tempo Integral do município de Amargosa, BA tem se fortalecido como uma política pública estruturante do currículo, contribuindo para a garantia do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno dos estudantes da rede municipal. Sua concepção está alinhada às diretrizes nacionais para a Educação Básica e ao compromisso municipal de ampliar tempos, espaços e experiências educativas que contemplem a formação humana integral (cognitiva, social, cultural, artística e emocional). Compreendendo assim que os conceitos de Educação Integral e Educação em Tempo Integral embora distintos necessitam

caminhar em diálogo, pois o tempo integral não pode ser apenas visto como expansão do tempo e sim uma expansão atrelada a atividades que contribuam com o desenvolvimento omnilateral dos alunos.

Quando nos referimos a escolas de educação em tempo integral, estamos ancorados no ponto de vista legislativo, pautado na Lei Federal 10.172/2001 - Plano Nacional de Educação (PNE) ao afirmar que “o atendimento em tempo integral, oportunizando orientação no cumprimento dos deveres escolares, prática de esportes, desenvolvimento de atividades artísticas e alimentação adequada”, prevendo que as escolas de tempo integral tenham uma jornada de pelo menos sete horas diárias e que atendam preferencialmente crianças das famílias de menor renda.

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Diretoria e Coordenação de Educação Integral, implementou ações voltadas à consolidação do programa, considerando as especificidades dos diferentes segmentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental: Anos Iniciais, Ensino Fundamental: Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos. O aumento da oferta do ensino de tempo integral, além do compromisso social do município com a formação omnilateral dos sujeitos, também se dá por dois aspectos importantes: a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que propõe “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da educação básica” e a adesão ao Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, a partir do qual se objetivou “fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo integral” e assim atingir a meta 6 supracitada.

Este trabalho busca sintetizar e analisar resultados produzidas a partir do acompanhamento do programa nas unidades escolares, tendo como caminho metodológico a análise documental. A análise documental, de acordo com as professoras Lüdke e André, trata-se de uma “técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema” (1986, p. 38).

Para as autoras, a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses, e estes por sua vez, constituem uma poderosa fonte na qual podem ser retiradas evidências que fundamentem declarações e reflexões (Lüdke; André, 1986). Os documentos analisados neste trabalho foram os relatórios

elaborados pelas articuladoras das dezesseis escolas de tempo integral do município de Amargosa, BA.

Esses relatórios, por sua vez, foram elaborados por cada articuladora tendo como pilares a escuta dos sujeitos envolvidos e o monitoramento das práticas pedagógicas realizadas na rede municipal de ensino, apontando percepções, evidências, desafios e projeções. Foram utilizados instrumentos diversos de coleta de informações, tais como: questionários, rodas de conversa, reuniões, grupos focais, bem como documentos e orientações encaminhadas às unidades escolares.

O modelo de escola em tempo integral no município, que teve seu início em 2012, com a implementação dessa modalidade/formato no campo, mas especificamente na Escola Municipal William D' Ávila, teve em 2025, após adesão ao Programa Escola em Tempo Integral, uma ampliação significativa, passando de 12 unidades atendidas em 2024 para 19 unidades contempladas em 2025, evidenciando um crescimento de sete novas escolas somente. Paralelamente, parte dos monitores atuou no Projeto Arte, Cultura e Lazer (Artculla), ampliando o atendimento no contraturno e garantindo experiências diversificadas a aproximadamente 759 estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, Educação de Jovens e Adultos e Atendimento Educacional Especializado, em 09 unidades da rede municipal.

Este trabalho apresenta um caráter diagnóstico e propositivo: sintetiza informações coletadas, reconhece conquistas obtidas, identifica desafios estruturais e pedagógicos e indica caminhos para o aprimoramento/superação. Além disto, teve como principal objetivo sistematizar os dados qualitativos e quantitativos referentes ao Programa de Educação em Tempo Integral no ano letivo de 2025 do município de Amargosa, BA, com vistas a subsidiar o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Educação, perspectivando o aperfeiçoamento da política de Educação Integral em Tempo Integral em Amargosa, BA.

## **Desenvolvimento**

O Programa de Educação em Tempo Integral do município de Amargosa, BA representa uma política educacional estratégica, voltada à formação integral dos estudantes, por meio de experiências que ampliam tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem. O cenário apresentado em 2025 traz dados consideráveis, a saber: 1768 alunos matriculados em tempo integral e 22 títulos de componentes diversificados ofertados, sendo estes: Estudo

Orientado, Letramento Linguístico, Letramento Matemático, Capoeira, Karatê, Jogos Desportivos, Iniciação Científica, Música e Percussão, Jiu-Jitsu, Leitura e Escrita, Jogos de Tabuleiro, Canto e Coral, Inglês, Jogos e Brincadeiras, Flauta, Jogos Matemáticos, Cultura e Arte, Teatro, Judô, Musicalização e Literatura e Cultura Afrobrasileira e Africana.

Mais do que oferecer atividades complementares, o programa busca promover desenvolvimento cognitivo, social, cultural, artístico e físico, assegurando uma educação que dialoga com as múltiplas realidades dos nossos alunos e suas comunidades. Este trabalho traz uma síntese das análises e avaliações feitas com os atores envolvidos no programa. Foram analisadas as unidades escolares que ofertaram educação em tempo integral, reunindo percepções e dados obtidos junto a: 16 articuladoras escolares responsáveis pela organização e acompanhamento das oficinas; Mais de 60 monitores que mediarão os processos de ensino e aprendizagem; Equipes gestoras (diretores e coordenadores pedagógicos); Famílias e responsáveis; e Diretoria e Coordenação de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação de Amargosa, BA, responsáveis pela condução geral das ações.

A partir do processo de análise dos processos avaliativos, conseguimos elaborar um panorama de como cada grupo de sujeitos pertencentes as instituições escolares percebem as escolas de tempo integral.

As famílias reconheceram a importância do programa, demonstrando conhecer os componentes ofertados na base diversificada e apontam impactos positivos na rotina e no desenvolvimento integral dos filhos, como por exemplo: Melhoria na disciplina e organização; Redução do tempo de exposição a telas; Alimentação mais saudável e incentivo à prática de esportes; Fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.

O que coaduna com as afirmações de Cavaliere (2014) *apud* Silva et al (2020, p. 13) ao analisar o desdobramento da finalidade da escola de tempo integral nos alerta que “esta concepção de educação que vem se desdobrando na política educacional da educação integral em tempo integral é um direito público de todos os cidadãos, e não uma ação compensatória do Estado em beneficiar a classe economicamente mais baixa”.

Contudo, estas também listam sugestões do que gostariam de ver nas escolas de tempo integral, como: Inclusão de aulas de defesa pessoal para meninas; Criação de novos projetos de leitura; Oferta de oficinas de dança; Melhoria da infraestrutura escolar, com destaque para a necessidade de banheiros com chuveiros e espaços de descanso.

As equipes gestoras das escolas, diretoras e coordenadoras, apresentaram um olhar positivo, evidenciando que o tempo integral tem contribuído para qualificar os processos de ensino-aprendizagem e ampliar as oportunidades formativas dos estudantes. O

acompanhamento demonstrou que os componentes da base diversificada têm sido percebidos como pedagogicamente eficazes, capaz de promover novas aprendizagens, fortalecer vínculos e estimular a participação ativa dos alunos. As famílias destacaram melhorias significativas no comportamento, na socialização e no desempenho escolar dos estudantes desde a implantação do programa, reconhecendo os impactos positivos na rotina educativa e cultural da escola.

As equipes gestoras também enfatizam que as oficinas contribuem diretamente para o desenvolvimento de competências cognitivas, como raciocínio lógico e domínio das operações matemáticas; Estímulo à criatividade e à expressão corporal, por meio de práticas como capoeira, teatro, dança e jogos; Aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo o diálogo e a parceria com as famílias; Maior engajamento dos alunos no espaço escolar, com crescente entusiasmo pela participação nas atividades do tempo integral.

Mas também apontam alguns desafios que exigem atenção e projeção de melhorias/avanços, como a ampliação e diversificação dos componentes da base diversificada, atendendo aos interesses dos estudantes, que sugerem modalidades como futebol, balé e novas práticas esportivas; Melhoria da infraestrutura para viabilizar atividades mais dinâmicas e seguras, especialmente em espaços externos; Aprimoramento do alinhamento pedagógico entre as oficinas e o currículo da base comum, para garantir maior integração e coerência nas aprendizagens; Investimento contínuo na formação dos monitores, assegurando metodologias inovadoras e adaptadas às necessidades de cada faixa etária.

Os articuladores escolares do Programa de Educação em Tempo Integral, profissionais responsáveis por acompanhar e coordenar o desenvolvimento das atividades da base diversificada, tiveram um atuação estratégica para a consolidação das ações nas unidades escolares, e suas percepções revelam uma visão privilegiada sobre os avanços, potencialidades e desafios enfrentados no ano letivo de 2025.

De forma geral, os articuladores avaliam que o programa representa um espaço de ampliação de oportunidades formativas para os estudantes e fortalecimento dos vínculos entre escola, famílias e comunidade. Ao acompanhar de perto a rotina das atividades da base diversificada, esses profissionais reconhecem que o tempo integral tem proporcionado experiências significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades cognitivas e novas formas de expressão.

Para estes profissionais, a potencialidade das escolas de tempo integral é: Diversidade dos componentes da base diversificada, que oferecem aos estudantes vivências esportivas, artísticas, culturais, científicas e tecnológicas; Engajamento crescente dos alunos

em atividades dinâmicas e lúdicas, especialmente nas áreas de esporte, música, percussão e capoeira; Aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo laços e criando um ambiente mais colaborativo; Criação de novos espaços de pertencimento, onde os estudantes se sentem motivados a desenvolver talentos e explorar interesses individuais.

Apesar dos resultados positivos, os articuladores apontam desafios que precisam ser enfrentados/superados para garantir a efetividade do programa, como por exemplo: Ausência de espaços adequados para os componentes da base diversificada, bem como disponibilização de materiais pedagógicos; Falta ou atraso no fornecimento de materiais pedagógicos, o que impacta a execução de determinadas oficinas; Necessidade de maior integração entre a gestão e os agentes envolvidos nas atividades da base diversificada do tempo integral; Apoio às demandas comportamentais dos estudantes, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Finais, onde o manejo de conflitos requer estratégias compartilhadas; múltiplas funções acumuladas pelos dos articuladores, que relatam pouco tempo disponível para planejamento, acompanhamento e produção de materiais.

Na visão dos articuladores, o Programa de Educação em Tempo Integral é uma política pública fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a construção de uma escola mais criativa e conectada às necessidades da comunidade. No entanto, para que o programa alcance todo o seu potencial, será necessário avançar em aspectos estruturais, pedagógicos e formativos, garantindo condições equitativas para todas as unidades da rede.

A avaliação dos monitores sobre sua experiência no Programa de Educação em Tempo Integral em 2025 revela um conjunto de percepções positivas sobre o aprendizado, a troca com os estudantes e o impacto das oficinas, mas também aponta para desafios estruturais e pedagógicos que precisam ser enfrentados para potencializar os resultados futuros.

De modo geral, os monitores consideram a experiência enriquecedora e formativa, destacando aspectos como a troca constante com os alunos e o desenvolvimento de práticas inovadoras; impacto das oficinas na formação pessoal e escolar dos estudantes, principalmente quando envolvem metodologias lúdicas e dinâmicas; Oportunidade de aprimorar práticas pedagógicas e ampliar repertórios profissionais; A possibilidade de propor e executar atividades diversificadas, como jogos, dinâmicas, experimentos e instrumentos musicais.

Para muitos, o programa tem permitido construir vínculos com os estudantes, favorecendo um ambiente de aprendizagem mais significativo. Contudo, apesar dos pontos positivos, os relatos evidenciam dificuldades estruturais, pedagógicas e organizacionais que impactam a atuação dos monitores. Entre os principais desafios apontados, destacam-se a

infraestrutura inadequada em algumas escolas, com ausência de salas apropriadas, espaços reduzidos ou indisponíveis e problemas de comunicação sobre eventos que afetam a rotina das oficinas; Falta ou atraso no fornecimento de materiais pedagógicos básicos e instrumentos específicos para determinados componentes da base diversificada; Questões de transporte, com destaque para o desconforto e o barulho nos ônibus compartilhados com os estudantes, apontados como desgastantes e, em alguns casos, gerando problemas de saúde; Turmas numerosas, que dificultam a atenção individualizada e exigem estratégias diferenciadas para manter a participação ativa; Necessidade de melhor acolhimento por parte de algumas gestões escolares; e reconhecendo a importância da base diversificada para a formação integral dos alunos.

A Diretoria de Educação Integral (DITEG) e a Coordenação de Educação Integral (COINT) da Secretaria Municipal de Educação de Amargosa, BA (SEMED) avaliam o ano letivo de 2025 como um período marcado por avanços significativos, mas também por desafios importantes que precisam ser enfrentados para a consolidação de uma Educação Integral em Tempo Integral de qualidade e equidade para todos os estudantes da rede municipal.

A equipe reconhece que o Programa tem proporcionado oportunidades formativas ampliadas, fortalecendo a escola como espaço de pertencimento, criatividade e desenvolvimento integral. O acompanhamento realizado nas unidades escolares revelou o impacto positivo das oficinas na rotina dos estudantes, especialmente nas áreas esportivas, artísticas e culturais, que têm despertado engajamento, autonomia e protagonismo. Além disso, observou-se o fortalecimento dos vínculos entre escola, famílias e comunidade, um dos pilares da proposta do tempo integral.

A equipe diretiva da Educação Integral em Tempo Integral pontua os seguintes pontos como avanços do programa: Diversidade de componentes da base diversificada; Maior engajamento dos estudantes nas atividades; Crescimento do envolvimento das famílias, fortalecendo a parceria com a escola; Dedicação das articuladoras e monitores, que têm atuado, em sua maioria, com comprometimento e criatividade, garantindo a execução das propostas; Abertura ao diálogo entre os diferentes segmentos envolvidos, criando uma rede de colaboração para a melhoria contínua do programa.

Contudo, reconhece-se também desafios e necessidades que revelam para aprimoramento pontos críticos que precisam ser enfrentados com planejamento e ações articuladas, tais como: Proposta Curricular do Tempo Integral que se encontra defasada; Tempo para planejamento pedagógico e formações continuadas de monitores e articuladores;

Infraestrutura das unidades escolares e disponibilidade de materiais; Rotatividade de monitores; Necessidade de um processo seletivo estruturado para selecionar os monitores que atuam na base diversificada.

## Conclusões

O ano de 2025 constituiu-se, sem dúvida, como um marco histórico de importantes avanços para a Educação Integral em Tempo Integral no município de Amargosa-BA. Ao longo do ano, por meio de um processo de expansão planejada e articulada, foi possível alcançar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Reconhecemos que ainda não reunimos todas as condições objetivas necessárias para que a Educação Integral se realize em sua forma mais plena e adequada; entretanto, compreendemos que era imprescindível iniciar esse percurso e aprimorá-lo progressivamente ao longo do caminho.

Nesse processo, avançamos significativamente na oferta dos componentes da Base Diversificada, buscando equilibrar atividades de arte, cultura, lazer e esporte com ações voltadas à recomposição das aprendizagens. Temos clareza de que a Base Diversificada da Educação Integral não deve se limitar à mera repetição dos conteúdos da Base Comum; contudo, reconhecemos também a necessidade de contribuir de forma intencional com os processos de alfabetização e letramento linguístico e matemático dos estudantes. Entendemos que sem esse compromisso não há como avançar no projeto de educação integral, tampouco no processo de formação humana dos sujeitos que constituem o universo da escola pública.

Os avanços identificados ao longo do processo avaliativo evidenciam que o programa tem contribuído de maneira significativa para a ressignificação do papel da escola e para a ampliação das possibilidades educativas na rede municipal. Ao mesmo tempo, a avaliação aponta a existência de aspectos que demandam maior atenção, a fim de garantir níveis mais elevados de qualidade e equidade na oferta da Educação Integral em Tempo Integral. Nesse contexto, o processo avaliativo reafirmou o compromisso da educação municipal com a comunidade, fundamentado em um diálogo permanente e ativo entre todos os sujeitos que compõem a Educação Integral. Nesse sentido, envolver estudantes, famílias, monitores, articuladoras, gestores escolares e a equipe da SEMED reafirma a importância de ouvir, acolher e valorizar diferentes perspectivas, reconhecendo que a Educação Integral somente se efetiva plenamente quando construída de forma coletiva.

A partir dos dados apresentados é possível traçar um panorama das percepções dos diferentes grupos de sujeitos que compõem esse modelo de educação. De acordo com as análises registradas nos relatórios individuais das articuladoras, a maioria dos estudantes

demonstrou elevado grau de satisfação com o programa, destacando, de modo recorrente, os componentes culturais e esportivos como os mais apreciados.

Embora o relatório aponte a existência de uma resistência inicial por parte de algumas famílias em relação à jornada em tempo integral, observa-se que, de modo geral, os responsáveis reconhecem a relevância do programa e identificam impactos positivos na rotina e no desenvolvimento dos estudantes. Entre os aspectos destacados, estão a “melhoria na disciplina e organização; Redução do tempo de exposição a telas; Alimentação mais saudável e incentivo à prática de esportes; Fortalecimento de vínculos sociais e comunitários”. Ademais, as famílias apresentaram sugestões para o aprimoramento do programa, como a oferta de aulas de defesa pessoal para meninas e melhorias na infraestrutura escolar, com ênfase na necessidade de banheiros com chuveiros e de espaços adequados para descanso.

As percepções dos gestores e coordenadores das escolas de Educação em Tempo Integral também se mostraram majoritariamente positivas, destacando a contribuição desse modelo para o fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem e para a ampliação das possibilidades formativas oferecidas aos estudantes. As equipes gestoras, embora reconheçam os avanços alcançados, apontam a necessidade de atenção a alguns aspectos que demandam estratégias de enfrentamento e aprimoramento, entre os quais se destacam a ampliação e diversificação das oficinas, a melhoria das infraestruturas escolares, o maior alinhamento entre a Base Diversificada e a Base Comum, bem como a oferta de formação continuada para os monitores.

As articuladoras escolares do Programa de Educação em Tempo Integral, responsáveis pela coordenação e pelo acompanhamento direto dos monitores e do desenvolvimento dos componentes da Base Diversificada, realizaram uma avaliação criteriosa dos avanços, potencialidades e desafios vivenciados no primeiro semestre de 2025. De modo geral, essas profissionais avaliam as atividades do programa como um avanço significativo nos processos formativos, destacando o fortalecimento dos vínculos entre escola, famílias e comunidade, bem como o aumento do engajamento dos estudantes, especialmente nas atividades de caráter artístico e esportivo. Ao acompanhar de perto a rotina das oficinas, esses profissionais reconhecem que o tempo integral tem proporcionado experiências significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades cognitivas e novas formas de expressão.

Embora reconheçam os avanços e os aspectos positivos, também indicam os desafios e o pontos a melhorar, tais como a infraestrutura, que em grande maioria se apresenta de forma precária e insuficiente; falta ou atraso no fornecimento de materiais pedagógicos; pouca

atenção e integração da gestão (coordenação e direção das escolas) nas atividades da base diversificada; e acúmulo de funções por parte das articuladoras que consideram ter pouco tempo disponível para planejamento e acompanhamento.

Os monitores por sua vez evidenciaram que a gestão das escolas tem dado apoio e demonstrado uma postura de acolhimento e a abertura ao diálogo, contudo reforçam a importância da presença mais constante da coordenação e da gestão escolar nas atividades da base diversificada; a melhoria das questões estruturais e materiais; e a valorização do trabalho dos monitores. No que diz respeito a coordenação e direção de educação integral o conjunto das percepções tem sido satisfatório, pontuando que estas se fazem presentes, oferecendo acompanhamento contínuo e orientações práticas.

Sobre a avaliação referente ao interesse e participação dos estudantes nos componentes de base diversificada, os monitores destacam que tais posturas variam de acordo com a idade, a especificidade do componente e a realidade de cada unidade escolar. Os estudantes tem demonstrado maior interesse nos componentes com conduções/propostas mais dinâmicas, lúdicas e práticas.

Em contrapartida, os estudantes tem se mostrado resistentes e pouco engajados nas atividades de leitura e escrita e letramento linguístico e apresentando dificuldades na permanência das atividades da base diversificada que, no modelo atual, acontece no turno da tarde, ambas as questões são mais intensas com os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Para os monitores, esses fenômenos tem relação com turmas superlotadas e ausência de acompanhamento familiar. Para tentar mudar este cenário ou amenizar, os monitores têm buscado algumas estratégias que envolvem: propostas lúdicas, uso de recursos interativos, experiências práticas e diversificação das atividades.

Vale destacar que as salas de aula não possuem número acima do permitido por lei, contudo a insatisfação dos monitores quanto a quantidade de alunos por turma, revela uma questão que atravessa não só o município de Amargosa, mas todo o cenário nacional e nos direciona a repensar as legislações e políticas que versam sobre, para assim reduzir esse quantitativo que embora legal, não é ainda o ideal.

A Diretoria de Educação Integral – DITEG e a Coordenação de Educação Integral – COINT da Secretaria Municipal de Educação de Amargosa – SEMED avaliam que em 2025 foram consideráveis os avanços implementados no âmbito da Educação Integral em Tempo Integral. A equipe compreende que esse modelo de educação que tem se ampliado no município vem oportunizado formações ampliadas e fortalecido as escolas como espaços de pertencimento, criatividade e desenvolvimento integral.

A partir do acompanhamento processual realizado pela referida diretoria e coordenação, percebe-se que as escolas de tempo integral tem impactado positivamente a vida dos estudantes, propiciando acesso a atividades diversas por vezes negadas a essa população, com por exemplo as esportivas, artísticas e culturais. Tal acesso tem desenvolvido autonomia, engajamento e protagonismo, bem como fortalecido os vínculos entre escola, famílias e comunidade.

No entanto, também se apresentam nesse acompanhamento desafios que precisam ser enfrentados para garantir melhor qualidade no desenvolvimento Programa de Educação em Tempo Integral, faz-se necessário a atualização curricular e dos planos de curso dos componentes da base diversificada, criando um currículo integrado e próprio para as escolas em tempo integral; tempo comum destinado a planejamento e formação para os monitores; melhorias na infraestrutura das escolas; e melhoria nas condições de contratação dos monitores de modo a evitar a rotatividade.

Um dos principais desafios para a consolidação de uma Educação Integral em Tempo Integral com qualidade tem sido a efetiva integração entre a Base Comum e a Base Diversificada. Tal desafio se manifesta tanto no âmbito das equipes pedagógicas das escolas quanto nas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação, persistindo, ainda, uma compreensão equivocada que associa o tempo integral exclusivamente aos componentes da Base Diversificada, atribuindo-lhes, por vezes, menor centralidade no projeto educativo. É fundamental reafirmar que a escola é de tempo integral em sua totalidade: ela se organiza, se desenvolve e se encerra dentro desse modelo, o que exige que todo o conjunto de práticas, tempos, espaços e experiências escolares seja concebido com igual importância e intencionalidade pedagógica.

Nesse sentido, torna-se imprescindível o fortalecimento de processos formativos internos que contribuam para a compreensão ampliada e crítica da Educação Integral em Tempo Integral. A ausência ou fragilidade dessa compreensão impacta diretamente as decisões, encaminhamentos e estratégias adotadas na implementação do programa, comprometendo sua coerência e potencial formativo. Investir na formação contínua das equipes, portanto, configura-se como condição essencial para o amadurecimento do modelo e para a garantia de uma oferta educativa mais integrada, equitativa e qualitativamente referenciada.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014–2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. (Série Legislação; n. 193). ISBN 978-85-402-0414-0.

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral e altera as Leis nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

SILVA, Elaniese do Socorro Lima da; SOUZA, Maria de Fatima Matos de; COSTA, Renato Pinheiro da. **Abordagem históriográfica da educação de tempo integral no Brasil**.

Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 20, p. e020014, 2020. DOI:

10.20396/rho.v20i0.8655227. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8655227>. Acesso em: 28 jul. 2025.

